



135 - VISCOSSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO

Geovane Cleber de Oliveira Júnior

Discente do curso de odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

João Vitor Antônio de Oliveira

Discente do curso de odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

Ana Heloísa Pereira Rabelo

Discente do curso de Odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

Tais Alves dos Reis

Docente do curso de odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

Cizelene do Carmo Faleiros Veloso Guedes

Docente do curso de odontologia, Faculdade Patos de Minas - FPM.

E-mail para correspondência: geovane.11839@alunofpm.com.br

Categoria: Acadêmico.

Modalidade: RELATO DE CASO

ÁREA: OUTRAS ESPECIALIDADES

O objetivo do presente trabalho é descrever para a comunidade científica, um breve relato de caso acerca da viscoassistiva no tratamento da espondilite anquilosante. Paciente L.P.F.V, gênero feminino, 50 anos compareceu à clínica odontológica da Faculdade Patos de Minas (FPM) relatando ser portadora de espondilite anquilosante, afetando a sacro-ilíaca e cóccix. A paciente relatou alguns hábitos como roer unhas, sucção de lábios, bruxismo do sono, desvio da mandíbula em abertura de boca e crepitação do lado direito. Ao exame físico observou-se estalo bilateral da ATM (primeiro do lado esquerdo, seguido do direito). Paciente relatou crepitação na ATM direita, dificuldade de fechar a boca em alguns momentos, necessitando fazer movimentos de lateralidade para conseguir fechar a boca e piora do quadro clínico no último ano. Foi solicitado o pedido de tomografia computadorizada bilateral de ATM com cortes coronais e sagitais oblíquos. Na tomografia foi possível observar no lado direito: cistos subcondrais, degeneração da cabeça da mandíbula (caracterizando, portanto, mais uma articulação acometida pela patologia), espaço intrarticlar reduzido, anatomia alterada e ATM esquerda preservada. O tratamento proposto foi uso de anti-inflamatórios não esteroidais via oral e 3 sessões de viscoassistiva com hialuronato de sódio de diferentes pesos moleculares nos compartimentos superiores e inferiores de ambas articulações visando a melhora da biomecânica e do quadro degenerativo e fisioterapia. Paciente relatou melhora na biomecânica da articulação após as infiltrações e no retorno à clínica escola fará nova tomografia computadorizada para avaliar a necessidade de um novo ciclo de viscoassistiva.

Palavras-chave: Espondilite anquilosante; Viscoassistiva; Hialuronato; DTM